

TERMÔMETRO

do Varejo



JULHO | 2025



Sistema CNDL



PALAVRA DA PRESIDENTE

Setor de serviços avança no acumulado do ano; no 1º semestre de 2025, EUA foram o destino de 6% das exportações de Mato Grosso do Sul

Diante da repercussão gerada pelo anúncio de uma tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras no mercado americano, esta edição do Termômetro destaca alguns dados do setor externo de Mato Grosso do Sul. Constata-se que a China é principal destino das exportações locais. Esse país absorveu 46% das exportações locais ao longo do 1º semestre de 2025. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, com 6,0% do valor exportado no período.

Esse revés ocorre justamente em um momento de retomada para a agropecuária local. Projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária feitas antes do anúncio indicam avanço expressivo do faturamento do campo em 2025. Nos próximos meses, o impacto das tarifas sobre o setor externo e a agropecuária local será monitorado. O Termômetro também destaca sinais da recuperação no varejo ampliado e no setor de serviços.

Reflexo disso, no mercado de trabalho, os números do CAGED mostram que o saldo de vagas criadas de janeiro a maio de 2025 superou o saldo observado no mesmo período de 2024. Ao longo do 2º semestre, a trajetória da economia local dependerá de uma resposta rápida e efetiva a esse novo desafio que se apresenta no setor externo.

Inês Santiago

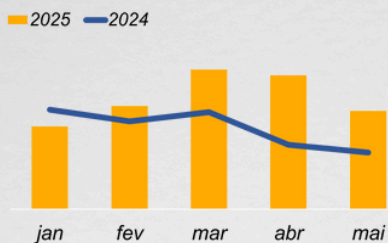


VENDAS DO VAREJO

Em Mato Grosso do Sul, dados do IBGE mostram crescimento de 0,8% das vendas do varejo ampliado no acumulado do ano

Vendas do varejo ampliado – MS

Número Índice (2022 = 100)



Em Mato Grosso do Sul, de janeiro a maio de 2025, as vendas do comércio varejista cresceram 0,8% no varejo ampliado, de acordo com o IBGE. A comparação é com o mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o resultado foi positivo mesmo com o recuo notado na comparação mensal, entre maio e abril de 2025 (-1,6%). O varejo ampliado inclui todas as atividades comerciais acompanhadas pelo IBGE.

Já o comércio varejista, que desconsidera algumas atividades comerciais mais específicas, como o comércio de veículos, materiais de construção e atacadista de alimentação e bebidas, registrou recuo de 0,2% no acumulado do ano e de 0,9% na comparação mensal. Ao longo dos últimos anos, essa segmentação do comércio registrou avanços expressivos, enquanto o varejo ampliado registrava quedas. No próximo mês, com os dados de junho disponíveis, será possível fazer um balanço das vendas do 1º semestre no estado de Mato Grosso do Sul.

	MATO GROSSO DO SUL		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Mai-25 ante abr-25	-0,9%	-1,6%	-0,2%	0,3%
Acumulado no ano	-0,2%	0,8%	2,2%	1,1%

Fonte: IBGE

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Em Mato Grosso do Sul, volume de prestação de serviços cresce 2,5% no acumulado de janeiro a maio de 2025

Os dados setoriais da economia de Mato Grosso do Sul mostram que o setor de serviços – desconsiderando as atividades comerciais – segue apresentando desempenho positivo no estado e em linha com a média nacional. De janeiro a maio de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 2,5%, de acordo com dados do IBGE. O resultado foi positivo no acumulado do ano, à despeito da queda de 3,1% observada na comparação mensal, isto é, entre maio de 2025 e o mês imediatamente anterior. Já a produção industrial registra queda de 2,3% no acumulado do ano. No campo, as projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária indicam avanço de 17,6% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). O VBP é uma medida do faturamento do setor agropecuário e poderá chegar a R\$ 76,3 bilhões em 2025, recuperando-se das perdas decorrentes da quebra de safra de 2024.



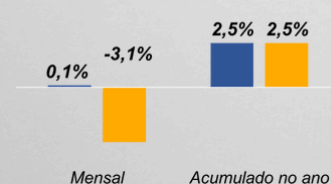
-2,3%

Queda da produção industrial no acumulado do ano

Setor de Serviços – MS

Taxas de variação

● BR ● MS



Valor Bruto da Produção Agropecuária – MS

Em R\$ bilhões



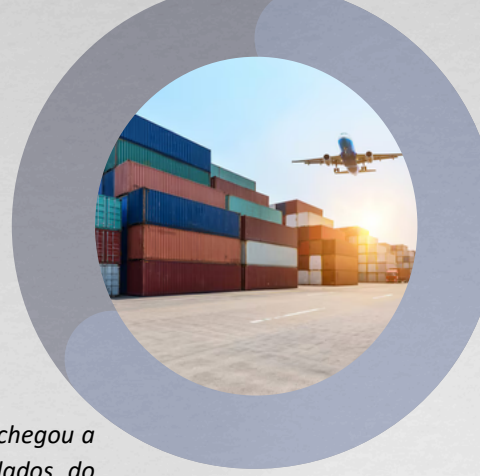
17,6%

Crescimento projetado para o VBP da Agropecuária

Fonte: IBGE e Ministério da Agricultura e Pecuária

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Saldo da balança comercial de Mato Grosso chega a US\$ 4,0 bilhões; 6,0% do valor exportado tem como destino os EUA



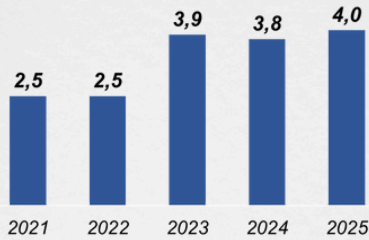
Ao longo do 1º semestre de 2025, o saldo da balança comercial chegou a US\$ 4,0 bilhões em Mato Grosso do Sul, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O saldo positivo indica que as exportações feitas pelo estado superaram as importações.

No período, as exportações chegaram a US\$ 5,3, com crescimento de 1,8% na comparação com o 1º semestre de 2025; já as importações somaram US\$ 1,24 bilhão, com recuo de 10,1% frente ao 1º semestre de 2024. O detalhamento dos dados mostra que o principal destino das exportações foi a China, com 47,0%. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, com 6,0%. O percentual é bem menor do que o do primeiro colocado, mas ainda assim expressivo. Nos próximos meses, esses dados seguirão sendo analisados para monitorar o impacto das tarifas sobre o setor externo e o setor agropecuário local.

1,8%
Alta do valor exportado no 1º semestre de 2024

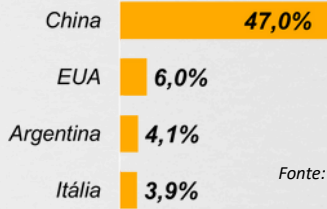
Saldo da Balança Comercial – MS

1º semestre de cada ano / Em US\$ milhões



Principais destinos das exportações

% do valor total exportado



Fonte: IBGE e Ministério da Agricultura e Pecuária



MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

20.898 vagas formais foram criadas em Mato Grosso do Sul de janeiro a maio de 2025; saldo supera o observado no mesmo período de 2024

Fonte: MDIC

3.087

Número de vagas criadas em Mato Grosso do Sul em mai-25

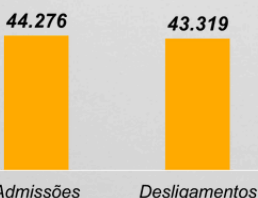
De janeiro a maio de 2025, 20.898 vagas formais foram criadas na economia de Mato Grosso do Sul. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. O número ficou acima do observado no mesmo período de 2024, quando o saldo acumulado chegou a 19.701. O saldo de criação de vagas resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões em um dado período. Considerando apenas o mês de maio, 3.087 vagas formais foram criadas no estado. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços liderou a criação de vagas formais no acumulado do ano. De janeiro a maio de 2025, esse setor registrou um saldo de 8.860 postos de trabalho criados. No comércio, o saldo de vagas criadas foi de 957 no acumulado do ano. Esse número resultou da admissão de 44.276 colaboradores e da demissão de 43.319.

20.898

Número de vagas criadas em Mato Grosso do Sul de jan-25 a mai-25

Admissões x Desligamentos no comércio – MS

Jan-25 a mai-25



Mai-25 Jan-25 a Mai-25

Sector	Mai-25	Jan-25 a Mai-25
Serviços	1.007	8.860
Indústria	723	4.492
Construção	838	3.611
Agropecuária	200	2.978
Comércio	319	957

MERCADO DE CRÉDITO

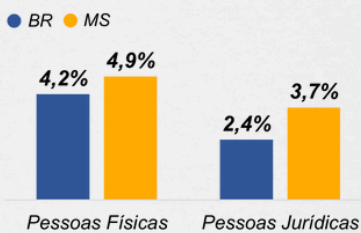


Crédito cresce 11,5% no segmento de pessoas físicas; inadimplência é ponto de atenção

Em Mato Grosso do Sul, o saldo de crédito a pessoas físicas (PF) chegou a 97,4 bilhões em maio de 2025, de acordo com dados do Banco Central do Brasil. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto – vencidos ou a vencer – das operações de empréstimos e financiamento. Já o saldo de crédito destinado às pessoas jurídicas chegou 36,7 bilhões. O avanço notado no crédito a PF foi de 11,5%, ficando ligeiramente abaixo da média nacional comparação entre maio de 2025 e o mesmo mês de 2024. Já o saldo de crédito às empresas cresceu 16,0%. Ao longo dos últimos anos, o crédito avançou no país como um todo refletindo mudanças nesse mercado, como a modernização do Cadastro Positivo e o aumento da concorrência. No entanto, resta como ponto de atenção a taxa de inadimplência, entendida com o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias. No segmento PF, essa taxa foi estimada em 4,9%.

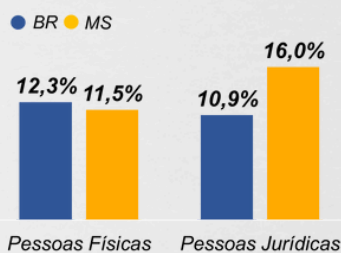
Inadimplência bancária

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias



Evolução do crédito

Mai-25 ante mai-24



R\$ 36,7 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em MS em mai-25

R\$ 97,4 bi

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em MS em mai-25

Fonte: BCB

CAMPO GRANDE

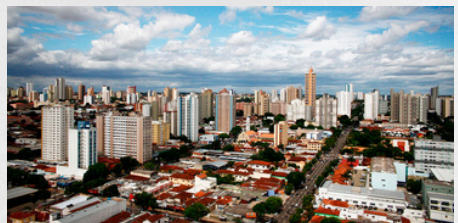


Foto: Diogo Gonçalves

Saldo de criação de vagas em Campo Grande chega a 5.872 no acumulado de janeiro a maio de 2025; no comércio, saldo foi de 463 vagas formais no período, segundo informações do CAGED

As informações do CAGED mostram que, em Campo Grande, 5.872 vagas formais foram criadas de janeiro a maio de 2025. Considerando apenas o mês de maio, o saldo de criação de vagas foi de 840. Os dados detalhados por setor mostram que na capital, assim como no estado, o setor de serviços lidera a criação de vagas, com saldo de 3.368 vagas formais criadas. Em seguida, aparece o setor de Construção, com 1.324 vagas formais criadas. O Comércio aparece em terceiro lugar, com saldo de 463 vagas formais criadas no acumulado do ano. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões no período, que chegou a 18.440, e o total de demissões, que foi de 17.977. Em suma, o mercado de trabalho segue mostrando dinamismo tanto no estado quanto na capital de Mato Grosso do Sul.

5.872

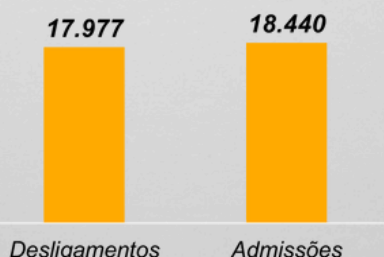
Número de vagas criadas em Campo Grande de jan-25 a mai-25

840

Número de vagas criadas em Campo Grande em mai-25

Admissões x Desligamentos no comércio – CG

Jan-25 a mai-25



Fonte: CAGED

Dados por setor – CG

Criação de vagas

Sector	Mai-25	Jan-25 a Mai-25
Serviços	264	3.368
Construção	287	1.324
Comércio	113	463
Indústria	23	405
Agropecuária	153	312



CAMPO GRANDE

Persistência inflacionária: índice oficial de preços registra crescimento de 5,5% em Campo Grande no acumulado dos 12 meses encerrados em junho

De acordo com o IBGE, o índice oficial de inflação (IPCA) medido em Campo Grande acumula alta de 5,5% nos 12 meses encerrados em junho de 2025. O IPCA acompanha a variação de preços de uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos. Observa-se que, desde o início do ano, a inflação local voltou a acelerar. Para comparação, em janeiro de 2025, o IPCA acumulou alta de 4,6%. O detalhamento dos dados por itens de bens e serviços mostra que o grupo de "Alimentação e bebidas" lidera a alta de preços, com alta de 7,8%. Outro importante índice de preços é o IGP-M, apurado pela Fundação Getúlio Vargas. Esse índice considera uma cesta que inclui bens finais e intermediários, sendo usado como indexador para reajustar diversos contratos. No acumulado de 12 meses, o IGP-M nacional acumula alta de 4,39%.

IPCA por itens Acumulado em 12 meses

Alimentação e bebidas	7,8%
Habitação	5,9%
Vestuário	5,7%
Transportes	5,4%
Despesas pessoais	5,1%
Educação	5,1%
Artigos de residência	4,1%
Saúde e cuidados	4,0%
Comunicação	0,5%

IPCA – Campo Grande

Acumulado em 12 meses



4,39%

Resultado do IGP-M nacional no acumulado de 12 meses encerrados em jun-25

Fonte: IBGE